



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
COORDENAÇÃO DDO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9381 – www.administracao.ufsc.br
E-MAIL: administracao@contato.ufsc.br

**ATA N. 135 DA SESSÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO COLEGIADO E DO NÚCLEO
DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Ata da Sessão Ordinária Conjunta do Colegiado e do
Núcleo Docente Estruturante do Curso de
Graduação em Administração, realizada no dia 01 de
junho de 2020, às 14 horas, por videoconferência.

1 Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas, por meio de
2 videoconferência, reuniu-se o Colegiado do Curso de Graduação em Administração em conjunto
3 com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, convocados por meio do Ofício Circular nº
4 006/2020/CCGCAD/CSE, com a presença dos senhores: Helena Kuerten de Salles Uglione,
5 representante do Departamento de Ciências da Administração no colegiado e do NDE, Pedro
6 Antônio Melo, representante do Departamento de Ciências da Administração no colegiado e do
7 NDE, Martin de La Martinière Petroll, representante do Departamento de Ciências da
8 Administração, Marcos Abilio Bosquetti, representante do Departamento de Ciências da
9 Administração no colegiado e do NDE, Ricardo Niehues Buss, representante do Departamento
10 de Ciências da Administração no colegiado e do NDE, Bernardo Meyer, representante do
11 Departamento de Ciências da Administração, Fred Leite Siqueira, representante do Centro
12 Socioeconômico, Marcelo Menezes Reis, representante do Centro Tecnológico, Silvia Martini de
13 Holanda, representante do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, André Passig Broering,
14 representante discente, Márcia Barros de Sales, representante do NDE, Ani Caroline Grigion
15 Potrich, representante do NDE, e Andressa Sasaki Vasques Pacheco, representante do NDE, sob
16 a Presidência do Professor Raphael Schlickmann, Coordenador do Curso de Graduação em
17 Administração. Havendo quórum, a Presidência cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão,
18 passando para os assuntos da pauta. **1. Aprovação das Atas.** a) Aprovação da Ata do NDE.
19 Colocado em discussão, nada declarado. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. b)
20 Aprovação da Ata da reunião conjunta do Colegiado do curso e do NDE. Colocado em
21 discussão. Professor Marcelo Reis comenta sobre pequena correção de ortografia encaminhada
22 por e-mail. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **2. Informes.** 2.1. Panorama das
23 discussões sobre possível retorno às atividades de ensino frente ao contexto da pandemia do
24 COVID-19. A presidência informou que a manifestação do colegiado do curso realizada na
25 última reunião, foi encaminhada à Comissão Acadêmica do Centro Socioeconômico, e serviu
26 para o Departamento de Ciências da Administração pautar sua manifestação, acatando na
27 íntegra. O professor Raphael ressalta que as atividades estão suspensas e reitoria deu um prazo
28 de trinta dias para dar uma solução; que foi enviado um formulário para os professores e técnicos
29 administrativos da universidade e que obteve a informação do conselho da unidade de que deve
30 ser enviado um formulário institucional aos estudantes também. 2.2. Outros informes. O

31 presidente abre a palavra para outros informes. Professor Fred Leite diz que o Curso de
32 Administração em EAD está perdendo duas estagiárias, bolsistas da UAB, representando uma
33 perda significativa para o curso. Professor Pedro Melo diz que esse problema terá que ser
34 verificado com a UAB. Questionado se alguém tem mais algum informe, professora Andressa
35 menciona capacitação que compartilhou com o grupo. Não havendo outros informes, o
36 Presidente passou para os assuntos de ordem do dia. **3. Ordem do dia.** 3.1. Alterações do
37 Regulamento de TC e do Prêmio Nader. Professor Raphael relembra que na última reunião
38 foram finalizadas as alterações sugeridas pela professora Helena, coordenadora de TC e que ao
39 final foram feitas algumas sugestões de alterações que não estavam contempladas nas sugestões
40 da professora Helena, sendo uma delas a sugestão do professor Bernardo de que o artigo
41 científico passasse a ser apenas na modalidade individual e de que não concorresse ao Prêmio
42 Nader e a outra do professor Martín de alterar o nome Trabalho de Curso para Trabalho de
43 Conclusão de Curso. Aberto para discussão. Com relação à sugestão do professor Martín, a
44 professora Andressa diz que, apesar de concordar, não pode ser feita a alteração porque ela veio
45 da diretriz de curso do MEC que definiu que seja Trabalho de Curso. Professor Bernardo relata
46 que também sugeriu que qualquer trabalho em dupla não concorra ao Prêmio Nader. Professor
47 Helena diz que se for pensar bem, o artigo científico é bem trabalhoso e que os alunos de
48 graduação sentem dificuldade, mas que tem observado que em algumas bancas ocorre que não
49 tendo tempo para fazer um TC recorre-se a um artigo científico como se fosse algo mais simples,
50 mas que não é a proposta, e questiona se vale a pena manter esta modalidade de TC. Professor
51 Ricardo que a monografia dá mais margem para escrever, mas o artigo precisa ser mais pontual e
52 que acaba sendo mais trabalhoso. Ele diz que cada vez mais percebe a tendência em escrita
53 coletivas em artigo principalmente e se existirem alunos que querem construir, estaria indo
54 contra esse desenvolvimento conjunto e que como as outras modalidades permitem, o artigo
55 também deveria permitir. Professor Martín diz que em sua opinião o artigo científico pode ser
56 bem mais difícil do que o TC e que pode ser utilizado para publicação, alimentando o currículo
57 tanto do professor como do aluno e em relação ao número de autores, manteria duplas para todos
58 os tipos de monografias. Professora Márcia relata que em sua experiência como coordenadora de
59 TC, os artigos deveriam ser nos moldes de revista, mas que a maioria não chegava assim e
60 precisava enviar e-mails para melhorar, principalmente em relação ao número de páginas, que
61 era ultrapassado. Professor Bernardo diz que não é contra o artigo científico, mas que tem uma
62 complexidade menor pela forma como os alunos estão fazendo o trabalho e pelo nível de
63 profundidade dada a maturidade deles, apesar do exemplo dado pelo professor Martín, que não é
64 a regra. O presidente diz que a pesquisa os artigos científicos são produtos de uma pesquisa
65 maior e que de uma pesquisa possam surgir vários artigos, tornando uma pesquisa mais robusta,
66 sendo uma síntese de um trabalho maior; e que a fundamentação teórica dos artigos científicos
67 que estão sendo escritos tem iniciado no formato de artigo, que fica aquém do exigido para que
68 se compreenda o que embasa teoricamente o trabalho e que o problema é como os professores
69 têm olhado para o artigo científico e em consequência, os estudantes, mas que retirar a proposta
70 de artigo pode limitar a possibilidade de fazer um trabalho melhor. Professor Raphael procede os
71 encaminhamentos. Aberto para votação a opção de manter o artigo científico como opção de TC.
72 Aprovado por unanimidade. Aberto para a votação a proposição de fazer o artigo científico
73 somente na opção individual. Reprovado pela maioria, permanecendo a opção em dupla. O
74 presidente questiona se existe alguma outra proposição para modificação do TC e a professora
75 Helena relembra da proposta de uma modalidade de que o TC poderia ser um pré-projeto de
76 Mestrado. Professor Martín explica que isso está sendo feito no Curso de Administração da
77 UNISINOS, mas que talvez essa ideia seja para mais adiante e professor Raphael diz que
78 precisaria de um formato para sugerir. Professora Helena menciona a proposta da professora
79 Andressa de abrir as bancas para os doutorandos e professora Andressa diz que seria para abrir
80 para outros programas de doutorado, pois hoje a permissão é apenas para os doutorandos do
81 Programa de Pós-Graduação de Administração. O presidente coloca em votação. Aprovado por

82 unanimidade. Sobre as alterações do regulamento do Prêmio Nader, a professora Helena, como
83 relatora do processo, coloca as proposições. A primeira proposição é sobre a fixação do
84 instrumento edital para o prêmio Nader. Em discussão. Aberto para votação. Aprovado por
85 unanimidade. A segunda proposição é uma atualização sobre a composição da banca para dar
86 ciência de que não existe mais a figura do subcoordenador de TC e a organização da banca será
87 realizada pelo coordenador de TC. Professora Márcia verifica que também foi sugerida a retirada
88 da consulta às coordenações de Extensão e Pesquisa. Sendo então aberto para a votação.
89 Aprovado por unanimidade. A terceira proposição se refere a uma atualização devido à fixação
90 do instrumento edital, que é aprovada por consequência. A quarta proposição é sobre a
91 composição da banca avaliadora passando de quatro para três professores: o coordenador (a) de
92 TC preferencialmente como presidente e dois professores externos ao Departamento de Ciências
93 da Administração. Em discussão. Professora Helena explicou que hoje o coordenador de TC não
94 participava da votação e existia a necessidade de ter mais um outro professor do departamento.
95 Aberto para votação. Aprovado por unanimidade. A quinta proposição relatada pela professora
96 Helena é uma adequação de texto em que o coordenador passando a fazer parte da banca,
97 conforme aprovado anteriormente, também participará da seleção dos três primeiros trabalhos.
98 Professor Ricardo sugere a criação de categorias e que isso poderá mudar um pouco as votações
99 realizadas. O presidente diz que se precisar retornam nas votações. A sexta proposição é uma
100 correção em que no regulamento está escrito que os critérios levarão em conta conteúdo,
101 metodologia, originalidade e relevância em um determinado trecho, sendo que o correto e o que
102 é realmente avaliado é criatividade ao invés de relevância. Professora Helena retoma a colocação
103 do professor Ricardo e diz que realmente é difícil comparar as diversas modalidades de TC nos
104 diferentes critérios de avaliação. A sétima proposição é sobre o item 11 do regulamento, cuja
105 sugestão é que cada membro deposite sua avaliação em envelope lacrado imediatamente após
106 cada apresentação e não que a banca se reúna para decidir, como está no regulamento. Professora
107 Márcia sugere que a avaliação ocorra no final de todas as apresentações e não imediatamente.
108 Professor Martín sugere que as avaliações de todos os avaliadores sejam divulgadas no site, sem
109 precisar identificá-los. Professora Andressa diz que por ser fixado em edital, pode precisar ter
110 prazo de recurso. Professor Raphael sugere votação entre a proposição trazida pela Professora
111 Helena e a sugestão de a votação ser após as apresentações e com ampla divulgação. Por
112 unanimidade, aprovou-se a segunda sugestão. A oitava proposição é para substituir a Comissão
113 Organizadora, que não existe, pela Presidência do Prêmio na eliminação de quaisquer dúvidas
114 sobre o prêmio, e retirar a parte que não permite recurso do item 20. Professora Helena questiona
115 se a fixação do instrumento como edital obriga que tenha recurso. Professora Ani diz que não
116 deveria ter recurso, pois após a divulgação na formatura, não poderá ser alterado. Após
117 discussão, foi aberto para votação. Aprovado por unanimidade. As próximas proposições foram
118 sugeridas pelos outros professores. Professor Raphael menciona a que foi feita pelo professor
119 Bernardo, que explica que a proposta é de todas as modalidades concorrerem ao Prêmio Nader,
120 exceto o artigo científico, e excluir também os trabalhos em dupla. Professor Ricardo diz que não
121 acha justo avaliar as diversas modalidades numa mesma forma de avaliação e que os alunos
122 reclamam que os planos de negócios não ganham o prêmio. Professor Raphael diz que o ideal
123 seria ter diferentes modalidades, contudo poderia ocorrer o problema de ter apenas um trabalho
124 em determinada categoria e, portanto, do ponto de vista operacional, sugere que continue do jeito
125 que está. Professora Andressa diz que concorda com o Professor Ricardo e que quando orienta
126 plano de negócios não manda para o Prêmio Nader. Ela sugere que seja criada uma outra
127 premiação para os planos de negócios, por exemplo do SEBRAE ou SINOVA. O presidente abre
128 para votação a proposição do artigo científico não concorrer ao Prêmio Nader. Sugestão
129 reprovada pela maioria. Aberto para votação a proposição de excluir trabalhos em dupla de
130 qualquer modalidade do Prêmio Nader. Reprovado pela maioria. Aberto para votação a
131 proposição de criar modalidades no Prêmio Nader. Reprovado pela maioria. Finalizadas as
132 proposições de alteração do Prêmio Nader, passou-se ao segundo ponto da pauta. 3.2. Discussão

133 sobre os pontos de corte e pesos do vestibular 2021. O presidente explica que buscaram
134 informações junto à COPERVE, para poderem avaliar a questão. Ele informa que houve uma
135 queda generalizada significativa no índice candidato por vaga no vestibular 2020 da UFSC, que a
136 COPERVE não sabe explicar o motivo, apenas tem hipóteses do que pode ter ocorrido, mas traz
137 a importância de se discutir o ingresso, que passa por definir as notas de corte e o peso das
138 disciplinas para classificação e aprovação dos candidatos. A COPERVE pediu que o curso
139 decida até dia cinco de junho se mantém ou altera as notas de corte e os pesos. O professor
140 Raphael explica sobre as notas mínimas exigidas para o candidato não ser eliminado do
141 vestibular e que no curso são priorizadas as disciplinas de Português, Redação e Matemática
142 como maior peso. Para auxiliar na reflexão, ele apresenta que em 2020/1 o curso teve 49 alunos
143 matriculados no período diurno e 47 no noturno, incluindo os alunos de transferência, e para
144 2020/2 foram 42 alunos matriculados no período diurno e 40 no noturno, não preenchendo todas
145 as vagas dos cursos que são 50. O professor Ricardo exemplifica que se a nota de corte em
146 Matemática fosse menor, menos alunos seriam reprovados. O presidente sugere que a decisão
147 seja feita de forma separada, sendo primeiro as notas de corte e depois os pesos. Professor
148 Marcelo diz que acha que esse ano vai piorar o quadro e que se mantiverem as notas podem
149 correr o risco de ficar com várias vagas ociosas, mas que por outro lado se baixarem as notas,
150 poderão ter alunos com muitas dificuldades nas primeiras fases e podem ter problema de evasão
151 depois. Professor Raphael diz que acha complicado fazer a mudança num momento que não é o
152 normal, por causa da pandemia e que em comparação com os outros cursos o Curso de
153 Administração não está tão ruim em termos de ociosidade. Professora Sílvia sugere que sejam
154 verificadas as notas de corte das disciplinas de Biologia, Física e Química que tiveram alguns
155 candidatos reprovados, podendo ser reduzidas do valor de 0,5 atual. Professor Pedro sugere
156 aumentar a nota de corte de Língua Estrangeira. Professora Ani sugere zerar as notas de
157 Biologia, Física e Química. O presidente encaminha para a votação as propostas de manter como
158 está ou zerar as notas de Química, Biologia e Física. Por maioria, decidiu-se por zerar as tais
159 disciplinas. A outra proposição foi aumentar a nota de Língua Estrangeira. Reprovado pela
160 maioria. Com relação aos pesos, o professor Raphael expõe os pesos por ordem de importância
161 para as disciplinas, que ordena a classificação e indica o perfil do estudante. Professora Ani
162 sugere aumentar o peso em Língua Estrangeira. Márcia sugere baixar para 0,5 os pesos em
163 Química, Física e Biologia. Professor Marcos acha que a Língua Estrangeira é fundamental para
164 o Curso de Administração. Professora Helena concorda que seja importante, mas que o aluno
165 não seja prejudicado por isso na entrada, principalmente os alunos provenientes da escola
166 pública. Professora Ani diz que por conta do raciocínio quantitativo exigido pela Física deixaria
167 com valor 1,0. O presidente encaminha para votação três proposições: manter os pesos, baixar os
168 pesos de Biologia, Química e Física para 0,5 ou baixar apenas os pesos de Biologia e Química.
169 Aprovado por maioria baixar apenas os pesos de Biologia e Química para 0,5. O professor
170 Marcos explica a importância de os alunos melhorarem o Inglês por conta das possibilidades de
171 intercâmbio e pela exigência nas empresas e por isso sugere o aumento do peso em Língua
172 Estrangeira. Professor Marcelo expõe que a maioria dos alunos escolhem fazer a prova de
173 Espanhol, por acharem mais fácil do que Inglês. O presidente abre para a votação o aumentar em
174 0,5 o peso de Língua Estrangeira. Aprovado pela maioria. O presidente passou para o último
175 ponto da pauta. 3.3. Editais de transferências e retornos futuros. Professor Raphael explicou que
176 um aluno de Joinville começou a fazer várias disciplinas no curso de Administração e o
177 Coordenador do Curso que ele fazia impediu que ele continuasse a fazer isso porque ele
178 precisava terminar o curso dele. O aluno pediu transferência para o Curso de Administração, mas
179 uma das disciplinas que ele queria validar como Estatística para Administradores II tinha
180 conteúdo insuficiente, não chegando aos 75% necessários para validação. O aluno entrou com
181 mandado de segurança, o professor Raphael respondeu com base nos critérios do regulamento do
182 curso, mas o juiz obrigou que o aluno entre no curso, talvez devido à quantidade de disciplinas
183 que o aluno já tinha feito do curso. Professor Raphael explica que tem sido bem criterioso, mas

184 traz a questão para a reunião a título de esclarecimento e transparência. Professor Ricardo diz
185 que o aluno foi conversar com ele, mas que realmente verificou que o conteúdo era insuficiente.
186 Professor Raphael explica que sugeriu que o aluno procurasse um professor de Estatística, que o
187 aluno assim o fez e obteve a mesma resposta. Professor Marcelo corrobora dizendo que
188 realmente não era possível fazer a validação. Professor Bernardo diz que entende que o
189 coordenador usou o melhor critério, mas que nesses casos se a disciplina não for do CAD, sugere
190 remeter o processo ao departamento competente. Professora Helena diz que ficou muito
191 equiparada a votação do NDE e do Colegiado sobre a questão do aumento do peso para Língua
192 Estrangeira. O presidente procedeu a votação novamente separadamente para o NDE e para o
193 Colegiado. Ficando empatado em ambos, o presidente decidiu por não aumentar a nota de
194 Língua Estrangeira. A presidência agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Raphael Schlickmann
Presidente do Colegiado

Daniela de Oliveira Massad
Secretária do Colegiado